

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE EXPANSÃO**

PLANO DE EXPANSÃO 2008 – 2018

FLORIANÓPOLIS – SC, 2008

Comissão de Elaboração do Plano de Expansão

1º Semestre / 2008.

Professor Mauro Sérgio Boppré Goulart substituído pela Professora Elaine Rosângela de Oliveira Lucas – DBID

Professor Fábio Napoleão – DG

Professor Jarbas José Cardoso – DPED (Presidência)

Professor João Nicolau Carvalho – DCH

Professor Reinaldo Lindolfo Lohn – DH

Professor Rogério Braz da Silva – DPED

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
I INTRODUÇÃO	5
II OBJETIVOS.....	8
III FAED EM DADOS	10
IV PROPOSTA DE EXPANSÃO	14
V ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	46
VI BIBLIOGRAFIA	47
8 ANEXOS	48
8.1 DIRETRIZES ORIENTADORAS PARA DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE EXPANSÃO.....	49
8.2 PORTARIA DA COMISSÃO.....	51

Apresentação

O anteprojeto que ora apresentamos tem por finalidade proporcionar ampla e fecunda discussão no Centro de Ciências Humanas e da Educação- FAED da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC de modo a permitir a elaboração de um Plano de Expansão que seja, de fato e de direito, um plano maduro, legítimo e, principalmente, adequado às nossas necessidades e responsabilidades, atuais e futuras.

Em sua elaboração, foram consideradas as aspirações da comunidade acadêmica e aquelas emanadas dos departamentos, coordenações de mestrado e do colegiado da direção, bem como aquelas oriundas das diretrizes constantes do Plano Pedagógico Institucional – PPI/2005-2025 do Centro e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UDESC – Plano 20.

A Comissão

I – Introdução

A discussão sobre a missão e os destinos da Universidade não ocorre exclusivamente em nosso país. Na verdade, a Universidade, enquanto instituição é tema de debate em todas as partes do mundo. Duas ordens de problemas – ambas sem precedentes na história da humanidade – alimentam o debate atual. A primeira tem a ver com a aceleração do desenvolvimento científico e tecnológico e com a forma como a instituição universitária deve-se estruturar para participar ativamente desse desafio.

Ultrapassamos a época da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade para atingirmos a época da transdisciplinaridade, que significa uma nova relação entre os conhecimentos. A transdisciplinaridade não elimina nem a disciplina nem os enfoques multi e interdisciplinares, mas os transforma, subordina e reorganiza.

A segunda ordem de problemas tem a ver com a expansão sem precedentes que a educação superior alcança em todo o mundo, principalmente, mas não só, nos países do centro capitalista. Em vários países da América, da Europa e da Ásia, o percentual de jovens, com idade entre 18 e 24 anos, que cursam instituições de educação superior já ultrapassou a casa dos 60 por cento (UNESCO/CRUB, 1999). Tornando-se um direito universal, a que todos podem ter acesso, a Universidade já não pode pensar-se como um mecanismo de produção ou reprodução das elites.

Da convergência desses dois processos torna-se imperioso, para a instituição universitária, discutir-se e reconceituar-se. Temas que vão da natureza do ensino ministrado às demandas por qualificação profissional, da estrutura departamental à flexibilização curricular estão na ordem do dia em todos os países do mundo.

Não poderia ser diferente no Brasil. Aqui, contudo, o impacto desses processos se dá em uma estrutura de educação superior e em um sistema universitário que se caracteriza por ser tardio, carente de autonomia, precarizado pela insuficiência de recursos, desarticulado do sistema produtivo, voltado quase que exclusivamente para a formação profissional, fragmentado e elitista, à medida

em que apenas em torno de 9% da população na faixa etária de 18 e 24 anos têm acesso à educação superior. (PNAD/IBGE e INEP, 2003). Na verdade todas essas características não passam de faces de uma mesma moeda.

Portanto, o grande desafio do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, como de outros centros de ensino superior da UDESC, é o de encontrar-se com a sociedade, de forma a se ajustar, de corpo e alma, à diversidade da população e seus anseios, ou seja, tornar-se um Centro de Excelência comprometido e identificado com a cidadania e o desenvolvimento sustentável do Estado.

Para cumprir o seu papel de propulsora do desenvolvimento sustentável do Estado, a FAED necessita assumir uma postura de crescimento, que se traduza na ampliação de suas atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão e na diversificação da oferta de seus serviços à comunidade.

Em sintonia com as aspirações da Comunidade Catarinense e Faediana faz-se necessário à expansão de cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas do saber humano e a consolidação da pesquisa e da pós-graduação como atividades permanentes de parcela expressiva do seu corpo docente, envolvendo alunos e técnicos universitários da FAED ou em intercâmbio com outras instituições. Assim compreende-se que é fundamental que a FAED se desenvolva plenamente, para corresponder às expectativas locais e cumprir integralmente aquele papel, enquanto Centro da UDESC voltado para o desenvolvimento científico, tecnológico e para o resgate dos valores culturais, não só locais, mas também regionais.

Enfatizamos ainda que a FAED é parte integrante da única instituição universitária pública mantida pelo Estado, inserida em uma região que apresenta fortes desvantagens nos indicadores de escolaridade e de desenvolvimento científico e tecnológico, hoje fundamentais nas estratégias de desenvolvimento sustentável e de inclusão social.

A expansão das atividades da FAED é, portanto, um requisito para a legitimação da própria UDESC e, ao mesmo tempo, uma necessidade para obter ganhos de escala e de escopo que permitam consolidar a sua missão de **“Ser um**

Centro de Excelência na produção e socialização de conhecimento na área da Educação e das Ciências Humanas, comprometido com a cidadania e a sustentabilidade”, preocupando-se em não ser especializada em uma área de conhecimento, mas, sim ter uma perspectiva transdisciplinar, que é fundamental para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Estado. Muito particularmente, a expansão de cursos e de vagas nos seus cursos de graduação e pós-graduação caracteriza-se como uma ação de inclusão social da parcela da população que tem, no ensino público, a única oportunidade para realizar estudos de nível superior e pós-superior.

Pode-se afirmar que, atualmente, ainda existem algumas barreiras que impedem a expansão de suas atividades, barreiras estas representadas pelo reduzido número de docentes e técnicos universitários, que demandam concursos públicos mediatos e imediatos; pela necessidade de concluir seu complexo da área física para atender as atividades de ensino (graduação e pós-graduação), núcleos e laboratórios de pesquisa e de extensão e ainda pela diminuição progressiva de recursos para manutenção e para investimentos.

No presente plano, é apresentada uma proposta de expansão da FAED para os próximos 10 anos, com o objetivo de planificar as ações prioritárias e essenciais ao crescimento do Centro contribuindo com o projeto de crescimento da própria UDESC. A magnitude da expansão proposta pode ser avaliada pela sua meta síntese, ou seja, pelo aumento da oferta de novos cursos e de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação, que será melhor explicitada no item “proposta de expansão”, juntamente com quadros contendo a previsão para a década.

II- Objetivos

1 – Geral

Planificar as ações prioritárias e essenciais para a expansão da FAED, no sentido de consolidar-se como Centro de Excelência da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC, na construção e socialização do conhecimento da área de ciência da educação e da humanidade.

2 – Específicos

a) Ampliar a oferta de vagas dos cursos de graduação e de pós-graduação na sede, diurnos e noturnos, oportunizando a inclusão social e a diminuição da desigualdade local e regional;

b) Ampliar a oferta de vagas dos cursos de graduação e pós-graduação em âmbito dos campus da UDESC, diurnos e noturnos, facilitando o ingresso de alunos de outras regiões à instituição pública estatal;

c) Criar novos cursos de graduação e de pós-graduação na sede e nos campus da UDESC, oportunizando a melhoria da qualificação e capacitação dos egressos de escolas públicas;

d) Consolidar os programas de pós-graduação existentes;

e) Consolidar os cursos de graduação existentes;

f) Consolidar e ampliar as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, mediante a busca de alternativas de aportes financeiros;

g) Ampliar os quadros do corpo docente efetivo e dos técnicos universitários para fazer face as demandas de expansão deste plano;

- h)** Implementar programa de valorização das pessoas, incluindo a qualificação e a capacitação dos docentes e dos técnicos universitários;
- i)** Modernizar a gestão quanto à agilidade dos trâmites processuais do ensino, pesquisa e extensão;
- j)** Consolidar e ampliar a cultura de planejamento e de avaliação institucional tanto acadêmico como administrativo.

III CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO EM DADOS (DOCENTES, TÉCNICOS E DISCENTES)

O corpo docente do Centro apresentava, em 2008/1, o seguinte perfil de formação:

Quadro 01 – Titulação do corpo docente efetivo e substituto, em 2008/1

TITULAÇÃO	EFETIVO	SUBSTITUTO	TOTAL
Doutor	44	03	47
Mestre	24	22	46
Especialista	06	-	06
TOTAL GERAL	74	25	99

Fonte: Setor Pessoal da FAED

O quadro de pessoal técnico universitário estava assim constituído:

Quadro 02 – Titulação do corpo técnico, em 2008/1

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Doutor	01
Mestre	02
Especialista	08
Graduado	20
Médio Completo	03
Fundamental Incompleto	04
TOTAL	38

Fonte: Setor Pessoal da FAED

Os registros constantes na Secretaria Acadêmica do Centro, considerados desde a titulação da primeira turma em 1967, apontam o seguinte contingente:

Quadro 03 – Titulados em nível de graduação, por curso, no período 1967 a 2007/2

Pedagogia 1967-2007	Educação Artística 1973 - 1985	Estudos sociais 1973 - 1990	Biblioteconomia 1976 – 2007	Geografia 1993 – 2007	História 1994 – 2007	Total
3.248	568	569	584	377	341	5681

Fonte: Secretaria Acadêmica de Graduação da FAED

Quadro 04 – Número de alunos por curso – 2005/2006/2007/2008

ANO/SEMESTRES	2005		2006		2007		2008
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre
Pedagogia	362	366	347	344	359	361	346
Geografia	175	171	165	160	155	152	162
História	177	183	171	191	178	193	174
Biblioteconomia e Gestão de Informação	138	127	148	140	157	146	146
TOTAL	853	847	831	835	849	852	828

Fonte: Secretaria Acadêmica de Graduação da FAED

Desde 1979, quando as primeiras turmas dos cursos de Pós-Graduação “*Lato-sensu*” concluíram seus estudos, até 2006, um total de 1770 estudantes foi titulado em nível de Especialização.

Desde a implantação do Mestrado em Educação e Cultura, em 1996, até 2008/1, foram titulados 251 estudantes em nível de Mestrado.

Com a implantação dos novos Mestrados credenciados pela CAPES, em 2006, a demanda por esses novos programas apresentou o seguinte quadro:

Quadro 05: Candidatos inscritos, selecionados e matriculados nos Programas de Mestrados 2006/2008.1

Mestrados	2006		2007				2008	
	2º semestre		1º semestre		2º semestre		1º semestre	
	Inscritos	Selecionados	Matriculados		Inscritos	Selecionados	Matriculados	
			Regulares	Especiais			Regulares	Especiais
PPGE	151	15	15	21	103	15	30	20
PPGH	82	14	14	20	53	15	29	16
MPPT	33	10	10	11	20	10	19	5
TOTAL	266	39	39	52	176	40	78	41

**Investimento em materiais bibliográficos
pela FAED - 2005 / maio 2008**

2005	2006	2007	2008	Total
51.129,78	28.112,93	31.612,06	1.088,20	111.942,97
Em processo de compra			93.319,36	93.319,36
Total				205.262,33

Fonte: Notas fiscais de compra

**Total de títulos e exemplares adquiridos pela FAED
no período de 2004 /maio 2008**

Materiais	Títulos	Exemplares
Livros	6.125	11.164
Dissertações de mestrado	228	375
TCC / Relatórios de estágios	290	265
Teses	45	47
Monografias / Especialização	512	474
Periódicos	536	2.945
DVD	71	73
Fitas de vídeo	54	74
CD-ROM	59	83
Acervo digital	510	0
Total	8.430	15.500

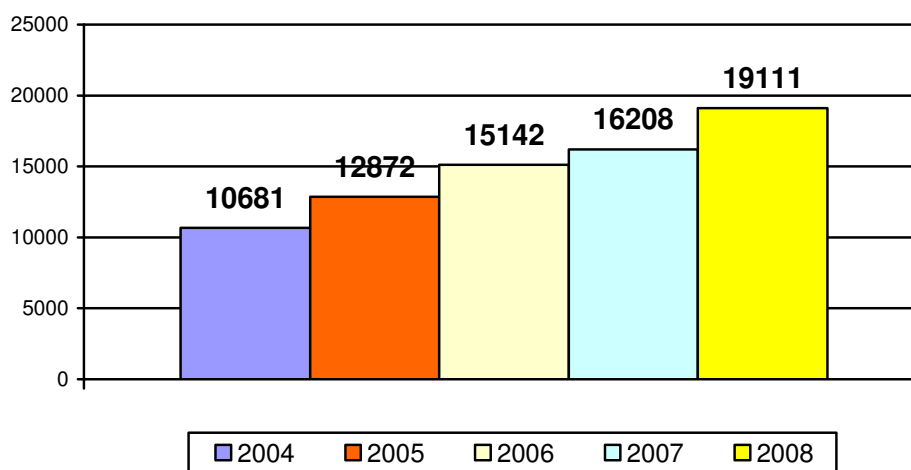
Fonte: Sistema Pergamum

Total do acervo (Títulos) da FAED no período de 2005 a maio 2008

	2004	2005	2006	2007	2008
Livros	9.228	10.705	12.792	13.668	15.353
Periódicos	377	420	476	479	913
Fitas de vídeo	335	489	290*	293	389
Teses, dissertações e monografias de especialização	574	781	890	895	1.359
TCC	118	272	299	299	408
CD-ROM	44	55	69	77	103
DVD	05	41	41	65	76
Sub-Total	10.681	12.876	14.970	15.889	18.601
Câmeras Digitais	0	0	172	319	510
	10.681	12.872	15.142	16.208	19.111

*Feito avaliação do acervo – Fitas foram remanejadas para os laboratórios
Fonte: Sistema Pergamum

Total do acervo (Títulos) da FAED no período de 2005 a maio 2008



Fonte: Sistema Pergamum

IV – Proposta de Expansão

O Plano de Expansão elaborado pela Comissão instituída pelo CONCENTRO com representantes de cada departamento da FAED, entende que há preceitos legais que orientam a expansão das universidades públicas, que merecem ser explicitados à comunidade do Centro e da UDESC, assim como questões de cunho teórico que respaldam o encaminhamento da tomada de decisão de consolidação e expansão da FAED para os próximos 10 anos.

Neste sentido, no que diz respeito às questões legais, há ordenamentos jurídicos em âmbito de políticas públicas de governo e da UDESC, que serão explicitados, a seguir.

A Constituição Federal de 1988 no art. 22- inciso XXIV, diz que é competência privativa da União “legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional”, e por sua vez, faz parte dessa educação nacional o conjunto das universidades as quais, pelo art. 207, devem obedecer “... ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. E, assim sendo, esse princípio não foge do previsto no art. 206, que impõe ao ensino o princípio “... da garantia do padrão de qualidade”. Esse padrão de qualidade se vincula ao art. 209, que dá ao poder público a atribuição da avaliação de qualidade da educação nacional.

Ao mesmo tempo, o art. 208, secundado pelo art. 86 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, destaca que o Estado “... promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas”.

No Plano Nacional de Educação – PNE há entre seus objetivos “... a melhoria da qualidade do ensino e a promoção humanística, científica e tecnológica do País”. Há, também, dentre as várias metas, a previsão de alcançar em torno de 30% de oferta de vagas para a faixa etária de 18 a 24 anos.

Na exposição de motivos que acompanha o anteprojeto de lei da Reforma Universitária, enviado ao excelentíssimo senhor Presidente da República, enfatiza que “... a valorização da universidade pública e defesa da educação como um direito de todos os brasileiros é para o Ministério de Educação meta de extrema relevância, já que tem clareza sobre o papel estratégico que a *universidade*

desempenha na construção de um novo projeto de desenvolvimento, que compatibilize crescimento sustentável com justiça social”.

Na seqüência há o Plano Nacional de Pós-graduação – PNPG – 2005/2010, que define como um dos objetivos fundamentais “... uma expansão do sistema de pós-graduação que leve a expressivo aumento do número de cursos de pós-graduação requeridos para a qualificação do sistema de ensino superior do País, do sistema de ciência e tecnologia e do setor empresarial”. Este objetivo parte de um diagnóstico da pós-graduação em âmbito de País, que detecta a necessidade de capacitação docente, tanto para a educação básica quanto para a superior, permanecendo assim como tarefa central da pós-graduação brasileira.

E, em particular, em relação a área de Ciências Humanas, diz o PNPG que se deve também, atender às demandas de diversos atores sociais, ofertando cursos na área da cultura em uma perspectiva multidisciplinar, destacando-se temas relativos à organização da cultura no Brasil e no mundo, tais como: políticas, planejamento, gestão, produção, pesquisa, crítica, difusão, transmissão, divulgação, preservação, circulação e consumo da cultura.

Na continuidade destes ordenamentos legais há o Plano de Desenvolvimento Institucional – Plano 20 da UDESC e a Resolução n. 039/2007 – CONSUNI, que preconizam a expansão “... baseada em futura verticalização da oferta de cursos”, corroborados pelo Plano Pedagógico Institucional – 2005 – 2025 da FAED, aprovado pelo CONCENTRO em 2007.

Ainda que se constate uma forte coerência entre os ordenamentos jurídicos enunciados anteriormente, parece que se faz necessário algumas reflexões de cunho teórico para corroborar na assertiva da importância da expansão vertical no âmbito da FAED para a próxima década, sem contudo descuidar da horizontalização acadêmica. No entender do reitor da Universidade Estadual de Maringá, Prof^o José de Jesus Previdelli, a verticalização do ensino é uma das formas mais apropriadas para se alcançar uma melhoria do ensino na universidade e para se ter pós-graduação e, conseqüentemente, pesquisas de boa qualidade. Além disso, propiciam a formação de grupos de pesquisa e de núcleos

interdisciplinares, ocasionando em geral, não só a estabilização do pessoal qualificado como aumenta.

Neste sentido, as universidades como organizações complexas e, a FAED, em particular, podem ser caracterizadas como instituições de conhecimento específico que têm como missão oferecer cursos de graduação e de pós-graduação em todas as áreas do saber humano e consolidar a pesquisa e a pós-graduação como atividades inerentes do corpo docente, envolvendo, também, estudantes e técnicos universitários de desenvolvimento da própria instituição e em intercâmbio com outras instituições. Adicionalmente, cabe a estas instituições desenvolverem ampla gama de atividades de extensão, ou seja, transferência de tecnologia e de conhecimento científico à produção e difusão de serviços culturais e artísticos.

Tais premissas são corroboradas por Ribeiro (2003) quando postula que "... as instituições de educação superior no século XXI, particularmente as universidades, continuarão a ser instituições fundamentais para a humanidade na medida em que conseguirem se transformar e se mostrarem capazes de responder aos desafios de sociedades em mutação permanente, erguidas sobre saberes cada vez mais complexos". E no seu entender, ainda, para que isso ocorra, as instituições universitárias terão que se envolver em movimentos simultâneos de incorporação da globalidade e de peculiaridades regionais, produzindo conhecimentos adequados aos contextos e formando indivíduos capazes de dar conta das tarefas de compreender e intervir nessa realidade complexa e cambiante.

Considerando as importantes conquistas do Centro nos últimos anos, no que diz respeito à sua verticalização, com a aprovação de cursos de mestrado credenciados pela CAPES, cabe compreender que a expansão da FAED deverá necessariamente levar à consolidação o caminho percorrido. Em certa medida, a estrutura administrativa existente ainda está em um gradual processo de adaptação à nova realidade universitária, pois a estrutura da Pós-Graduação brasileira, por suas características atuais, estabelece uma série de exigências e pré-condições, que demandam recursos e investimentos materiais e humanos de grande monta, sendo que a gestão pública, muitas vezes, não acompanha o ritmo necessário de intervenções requeridas. Assim, entende-se que o Centro, na

medida em que consolidar nos próximos anos o seu processo de verticalização, deverá fazer algumas opções, já que os recursos são escassos. Isso envolve priorizar determinadas metas em função da qualificação e busca de excelência universitária, sem abrir mão do caráter público de sua atuação. Portanto, esta proposta de expansão aponta para a criação de condições que venham a assegurar a verticalização qualificada da FAED, através da qual todo o Centro será beneficiado, com a qualificação do corpo docente, discente e técnico universitário.

Neste sentido há um conjunto de quadros, a seguir, que expressam quantitativamente como a FAED se propõe expandir nos próximos 10 anos.

QUADRO 6 – MATRÍCULAS EM 2008/1 E OFERTA DE VAGAS DE 2009 A 2018

Nível	Alunos Matriculados / 2008-1	Oferta de Vagas									
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Graduação											
1. 1 Pedagogia	346	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
1. 2 Geografia	162	40	40	40	40	80	80	80	80	80	80
1. 3 História	174	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
1.4 Biblioteconomia e Gestão de Informação	146	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
1.5 Ciências Sociais		40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
2. Pós-Graduação											
2. 1 Lato-sensu											
2. 1. 1 Gestão de Unidade de Informação	40		20		20						
2.1.2 Criação de 2 cursos – DCH		30	30								
2.1.3 Criação de 2 cursos – DPED		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
2. 2 Mestrado											
2. 2. 1 Educação	35*		25				35				
2. 2. 2 História	31*	15	20	20	20	25	25	25	25	25	25
2. 2. 3 Planejamento Territorial e Desenv. Sócio-Ambiental	15*		10	10	10	10	10				

* Alunos matriculados nos mestrados, considerando somatório de alunos regulares e especiais.

QUADRO 7 – SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Corpo Docente	2008/1	Proposta de Expansão									
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Efetivo em Exercício	74										
2. Efetivo em Capacitação	06										
3. Substituto	25										
4. Admissão por Concurso											
4.1 Pedagogia	24 efetivos 14 substitutos	05	05	03	03		02		02		02
4.2 Geografia	12 efetivos 5 substitutos	02	01			02	02	02	01	01	01
4.3 História	14 efetivos 3 substitutos	02	02	02	02	02		01	01	01	01
4.4 Biblioteconomia e Gestão de Informação	2 substitutos 12 efetivos	02	02			01		02		02	
4.5 Ciências Sociais	12 efetivos 4 substitutos	03				03					

QUADRO 8 – SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTA DE EXPANSÃO DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Técnico Universitário	2008/1	Proposta de Expansão										
		2008/2	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Técnico Universitário de Desenvolvimento	10		04					05				
2. Técnico Universitário de Suporte	15		10					10				
3. Técnico Universitário de Execução	08		03					03				
4. Técnico Universitário de Serviços	04											

QUADRO 9 – CRIAÇÃO DE CURSOS NOVOS NA FAED

Cursos Novos	Proposta de Expansão									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1. Graduação										
1. 1 Ciências Sociais	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
1. 2 Psicologia							45			
1. 3										
2. Pós-Graduação										
2. 1 Lato-sensu										
2. 1. 1 Gestão de Unidade de Informação		20		20						
2. 1. 2 Cursos do DCH		30	30							
2.1. 3 Cursos do DPED	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
2. 2 Stricto-sensu										
2. 2. 1 Mestrado										
a) Profissional em Gestão da Informação		10	10	10	10	10	10	10	10	10
b) Gestão da Informação						10	10	10	10	10
2. 2. 2 Doutorado										
a) Educação						15	15	15	15	15
b) História					15	15	15	15	15	15
c) Plan. Ter. e Des. S. Ambiental						15	15	15		

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2009				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	05	02			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão	02	02			
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado	02	01		01	02
3. 2 Estágio Pós-Doutoral	03				01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2010				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	05	01	03		
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão		03			
3. Qualificar professores					
3.1 Doutorado	02				
3.2 Estágio Pós-Doutoral	03	01		02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2011				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	03				
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão		03			
3. Qualificar professores					
3.1 Doutorado	01	01			
3.2 Estágio Pós-Doutoral	03			02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2012				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	03	02			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão	02	03			01
3. Qualificar professores					
3.1 Doutorado	02				
3.2 Estágio Pós-Doutoral	03			02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2013				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos		02			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão		03			
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado					
3. 2 Estágio Pós-Doutoral	03	01		02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2014				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	02	02			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão		03			01
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado					
3. 2 Estágio Pós-Doutoral		01		02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2015				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos		02			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão		03			
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado					
3. 2 Estágio Pós-Doutoral	02	01		02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2016				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	02	01			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão	02	03			
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado					
3. 2 Estágio Pós-Doutoral	01	01		02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2017				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos		01			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão		03			
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado					
3. 2 Estágio Pós-Doutoral		01		02	01

QUADRO 10 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO E ANO

Elevação do Perfil do Corpo Docente	Previsão por Departamento por ano: 2018				
	Pedagogia	Geografia	Ciências Humanas	História	Biblioteconomia e Gestão em Informação
1. Admitir docentes doutores e / ou pós-doutores para elevar o IQCD nos departamentos	02	01			
2. Admitir professores visitantes para ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão	01	03			
3. Qualificar professores					
3. 1 Doutorado					
3. 2 Estágio Pós-Doutoral	01	01		02	01

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2009					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário	04				07	03
2. Qualificar Técnico Universitário		02	01			

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2010					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário						

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2011					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário		03				

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2012					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário				01		

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2013					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário		03	02			

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2014					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário						

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2015					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário				01		

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2016					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário	06				08	03
2. Qualificar Técnico Universitário						

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2017					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário			03			

QUADRO 11 – ELEVAÇÃO DO PERFIL DO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

Elevação do Perfil do Técnico Universitário	Previsão por Classe por ano: 2018					
	Desenvolvimento				Suporte	Execução
	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor	Nível Médio	Fundamental
1. Contratar Técnico Universitário						
2. Qualificar Técnico Universitário				01		

QUADRO 12 – EDIFICAÇÕES, REFORMAS E INFRA-ESTRUTURA

12.1 – EDIFICAÇÃO E REFORMA

Item	Obra	Área (m ²)	Discriminação	Valor Estimado (R\$)	Ano de Execução
01	Construção Bloco Administrativo	2.680	Bloco Administrativo terá 4 andares (térreo e 3 andares), constituído auditório, protocolo, xerox, almoxarifado, arquivo, sala departamento, sala reunião, banheiros, depósitos, copa, cozinha, direções e salas administrativas e secretaria acadêmica.	R\$ 2.026.000,00	2008 / 2009
02	Projeto Paisagístico do entorno da FAED			R\$ 386.000,00	2009 / 2010
03	Reforma da DAPE/FAED			R\$ 100.000,00	2008 / 2009

12. 2 – INFRA-ESTRUTURA

12. 2. 1 – MOBILIÁRIO

Item	Tipo	Discriminação	Quantidade	Valor Estimado (R\$)	Ano de Execução
01	Poltronas	Para instalação no auditório da FAED	150	R\$ 550.000,00	2009
02	Ilhas de Trabalho	Instalação na sala dos professores do prédio administrativo	50	R\$ 232.500,00	2009 / 2010
03	Mesas de Reunião	Mobiliário para sala de reunião e administrativas	5	R\$ 7.500,00	2009/ 2010/ 2011
04	Cadeiras	Mobiliário para prédio Administrativo	50	R\$ 73.500,00	2009/ 2010/ 2011/ 2012
05	Armários	Mobiliário para novo prédio administrativo	15	R\$ 30.000,00	2010/ 2011/ 2012/ 2013

12. 2. 2 – EQUIPAMENTOS

Item	Tipo	Discriminação	Quantidade	Valor Estimado (R\$)	Ano de Execução
01	Computador	* **	150	R\$ 424.000,00	2010/ 2012/ 2014/ 2016/ 2017
02	Impressora	*	10	R\$ 35.000,00	2010/ 2012
03	Datashow	*	10	R\$ 30.000,00	2010/ 2012/ 2014
04	Notebook	*	10	R\$ 35.000,00	2012/ 2014/ 2016
05	Aparelho de Ar Condicionado	Para instalar nos ambientes que ainda não possui aparelho instalados, como também no novo prédio administrativo a ser construído	60	R\$ 150.000,00	2010/ 2012/ 2014/ 2016/ 2018

12. 2. 3 – VÍDEO / FOTO

Item	Tipo	Discriminação	Quantidade	Valor Estimado (R\$)	Ano de Execução
01	Câmera Digital	*	10	R\$ 11.999,00	2010/ 2012/ 2014
02	Filmadora	*	05	R\$ 25.995,00	2010/ 2012/ 2014
03	Gravador	*	20	R\$1.870,05	2010/ 2012/ 2014/ 2016

IV – Acompanhamento e Avaliação

Um plano de expansão de grandes dimensões, a ser executado ao longo de 10 anos, deve ser objeto de cuidadoso acompanhamento e avaliação, de modo que se façam periódicas revisões das metas programadas para a década e se produzam os ajustes necessários ao alcance das ações previstas. Neste sentido, é importante que as metas previstas no plano estejam bem explicitadas nos cronogramas de manutenção e investimento compatível para o período.

O presente plano de expansão deve servir como uma referência para o processo de implantação e implementação das metas, ou seja, um documento a serviço do entendimento e da cooperação entre todos os segmentos da comunidade da FAED. Para tanto, faz-se necessário uma Comissão Permanente instituída pelo CONCENTRO, delegando a presidência ao Diretor Geral do Centro.

V – Bibliografia

- * Brasil.Ministério da Educação. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2005 – 2010. Brasília, CAPES, 2005.
- * Brasil Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB N° 9.394/1996. Brasília, 1996.
- * Brasil, Ministério da Educação, Plano Nacional de Educação. Lei N° 10.174/2001. Brasília, 2001.
- * Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (1998: Paris, França). Tendências de Educação Superior para o Século XXI. Tradução de Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira. Brasília, UNESCO/CRUB, 1999.
- * Conferência Mundial Sobre o Ensino Superior (2003, Brasília, Brasília, Brasil).
- * Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (2003, Brasília, Brasil). Brasília; UNESCO, 2003.
- * MICHELOTTO, Regina Maria et al.. A política de expansão da educação superior e a proposta de reforma universitária do governo Lula. Editora UFPR: Educar, Curitiba – PR, n° 28 es, p. 179-198, 2006.
- * SANTOS, Boaventura de Souza. A Universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. Ministério da Educação.
- * Santa Catarina. Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Planejamento estratégico: missão, princípios, valores, visão, estratégias – Plano 20. Florianópolis – SC, UDESC, 2005. 40p.
- * Santa Catarina. Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC. Projeto Pedagógico Institucional: missão, estratégias, ações, cronograma, responsáveis – PPI/2005-2025, FAED/UDESC, maio/2007.
- * Santa Catarina. Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC. Conselho Universitário – CONSUNI, Resolução N° 039/2007. Florianópolis – SC.
- * Paraná. Universidade Estadual de Maringá – UEM. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Maringá – PR, 1999.

ANEXOS

PLANO DE EXPANSÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

Diretrizes Orientadoras para Discussão e Elaboração do Plano de Expansão

Em vista da necessidade e importância da discussão fundamentada com relação à expansão do Centro de Ciências Humanas e da Educação, são propostas a seguir, algumas diretrizes orientadoras para procedimentos que visem a elaboração do Plano de Expansão desse Centro, em coerência e complemento ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI, aprovado no Concentro.

1. Considerações preliminares

Para levar a efeito discussões e propostas relativas ao Plano de Expansão do Centro de Ciências Humanas e da Educação, é imprescindível que se tenha presente a história deste Centro. Para tanto, é importante a devida atenção ao que segue:

- a) Os 45 anos de funcionamento da Faculdade de Educação e de seus cursos, progressivamente implantados, todos centrados na educação e voltados à formação de profissionais da educação e suporte ao desenvolvimento das escolas e bibliotecas;
- b) Os cursos de Especialização *lato sensu* desenvolvidos nas mais diversas áreas da educação, além de outros afins;
- c) O curso de Pós-Graduação – Mestrado em Educação e Cultura, há mais de uma década em funcionamento, e os 3 novos Programas recentemente recomendados pela CAPES;
- d) A atuação intensa e estreita do Centro com a Secretária de Estado da Educação, no que tange à formação continuada de professores e de gestores escolares da rede pública estadual e dos municípios catarinenses;
- e) A necessidade de articular cursos e programas existentes ou futuros, integrando os níveis de graduação e de pós-graduação do Centro e estes com as demandas educacionais e sociais da comunidade catarinense;
- f) A importância de se assegurar abordagem interdisciplinar que a educação vem assumindo, reforçada pelo fato da aprovação da nova denominação do Centro cujo foco das Ciências Humanas e da Educação passa a integrar as Ciências da Educação;
- g) A expansão da UDESC em curso ou futura, em vista de cursos novos ou ampliação de vagas no âmbito de Ciências Humanas e da Educação para atenderem a Grande Florianópolis ou regiões onde estão instalados outros centros da UDESC.

2. Direcionamento das discussões e apresentação de propostas

Com base nas considerações iniciais acima destacadas, propõe-se que as discussões e apresentação de propostas oriundas dos Departamentos, Linhas ou Grupos de Pesquisa e Núcleos contenham, ainda que em esboço preliminar:

- a) Concepção de Centro de Ciências Humanas e da Educação;

- b) Posicionamento do Centro em relação a cursos ou vagas na área das Ciências Humanas e da Educação, existentes ou a serem criados, no âmbito do campus da Grande Florianópolis ou fora dele;
- c) Proposta de curso novo ou ampliação de vaga justificada e integrada à concepção do Centro e ao PPI;
- d) Cronograma e condições (humanas, físicas e orçamentárias) para elaboração e implantação da proposta de expansão.

PORTARIA N.º 057 /2008

O DIRETOR GERAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS,

RESOLVE,

Art. 1º - Designar os (as) Professores (as) lotados (as) nos departamentos abaixo relacionados, para comporem a Comissão do Plano de Expansão na FAED, no período de 01/02/2008 a 31/07/2008:

Departamento De Pedagogia – DPED	Rogério Braz da Silva Jarbas José Cardoso (Presidente)
Departamento de História – DH	Reinaldo Lindolfo Lohn
Departamento de Geografia – DG	Fábio Napoleão
Departamento de Ciências Humanas – DCH	João Nicolau Carvalho
Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação – DBI	Elaine Rosângela de Oliveira Lucas

Art. 2º - Revogar a Portaria 016/2008 de 12/03/2008.

Florianópolis, 25 de junho de 2008.

Jarbas José Cardoso
Diretor Geral

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências da Educação - FAED
Registro às fls. _____ do livro competente n.º
_____, em ____/____/____
Florianópolis – SC em ____/____/____

SETOR DE PESSOAL